

Crédito para Micro, Pequenas e Médias empresas existem.

Você conhece?

Hoje, no Brasil, existem recursos reembolsáveis para Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME's), disponibilizados pelas principais fontes de fomento do país. Esses recursos são de suma importância para que empresários, consultores e gestores de empresas possam viabilizar novos investimentos em seus negócios e assim, tornarem-se mais competitivos.

Recentemente, o IBGE fez um estudo que sinaliza o fechamento de 48,4% das empresas brasileiras em um período inferior a quatro anos de existência. Mas por que a taxa de mortalidade é alta? Os dados demonstram que 18% fecham no primeiro ano de vida; 35,7% no segundo ano e 47,7% antes de completar o terceiro aniversário. Com 42% das indicações, a falta de capital de giro é o fator mais apontado como causa de fechamento das empresas, de acordo com levantamento do Sebrae que abrange as micro, pequenas e médias empresas.

A falta de informação no que diz respeito à gestão e ao conhecimento do próprio negócio é o maior vilão das MPME's, pois, até mesmo na hora de fazer investimentos, as empresas insistem em usar recursos próprios e isso na maioria das vezes não é viável, pois se ao usar o capital próprio a empresa não prosperar, a mesma ficará limitada para o acesso à captação de recursos no mercado financeiro. Ao contrário disto, quando se faz, uso de recursos de terceiros, como os subsidiados pelo governo federal ou estadual, a empresa pode injetar sua reserva de capital próprio no futuro, caso a empresa não atinja os resultados esperados inicialmente.

Muitas instituições e opções de produtos financeiros disponíveis no mercado, levam em consideração as especificidades do setor e o porte da empresa. A crença que não existe crédito para a pequena empresa neste país é resultado do puro desconhecimento daquilo que é oferecido pelas instituições. Na realidade, as Micro e Pequenas empresas possuem condições de análise mais simples. Além do porte, quando se trata de crédito, outras variáveis podem influenciar, como por exemplo, a escolha do regime tributário e o setor de atuação, que são fatores preponderantes para o enquadramento de determinados produtos.

As MPME's, são de grande importância para nossa economia, tanto nos setores tradicionais como nos de tecnologias mais avançadas. Estas empresas estão localizadas em áreas de concorrência intensiva, mas, por outro lado, nestas áreas concentra-se a maior geração de empregos. Pressionadas pela necessidade de crédito, e torna-las cada vez mais modernas, competitivas e com potencial de crescimento, as pequenas e médias empresas estão elevando o nível de transparência e da qualidade de gestão para ter acesso a recursos baratos.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, é um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do país. Suas linhas de apoio contemplam financiamentos de longo prazo que podem chegar a 120 meses e carência de até 12 meses com custos competitivos de mais ou menos 1% ao mês, para o desenvolvimento de projetos de investimentos, para a compra de máquinas e equipamentos novos fabricados no país ou para a importação de

máquinas novas sem similares nacionais, bem como para o incremento das exportações brasileiras e para a projeção de filmes, exceto de vídeos. Porém, a instituição apresenta restrições ao financiamento de projetos ou aquisições de produtos de alguns setores, como: empreendimentos Imobiliários, comércio de armas, abertura de negócios para atividades bancárias e financeiras, empreendimentos em motéis, saunas e termas, mineração, garimpo e investimentos ligados a jogos de prognóstico. No entanto, o BNDES também contribui, significativamente, para o fortalecimento da estrutura de capital das empresas privadas e para o crescimento econômico do país, atuando em todo o território nacional, utilizando para isso uma estrutura de agentes repassadores, que são os bancos privados, bancos estatais ou mesmo outros bancos de fomento, uma vez que o próprio, só atua diretamente em operações acima de R\$ 10,5 Milhões. Ao todo, os financiamentos para as micro, pequenas e médias empresas, implementados pelo BNDES, Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil ultrapassaram o valor de R\$ 16 bilhões no ano de 2007.

No nível estadual, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais(BDMG), sendo uma empresa pública, participa ativamente na execução da política econômica do Governo do Estado, por meio de operações de financiamentos de médio e longo prazos, para os empreendimentos que já operam ou que chegam para se instalar em Minas Gerais.

No papel de principal agente financeiro do Governo Estadual, o BDMG tornou viáveis empreendimentos de grande impacto na economia de Minas, investindo em setores vitais para o desenvolvimento. O Banco alcança desde grandes iniciativas até os micro e pequenos empreendimentos, beneficiando uma extensa gama de atividades – industriais, agrícolas, agroindustriais, comerciais, de prestação de serviços, de infraestrutura e para o desenvolvimento urbano –, o BDMG gera inúmeros benefícios sociais com reflexos positivos nos níveis de emprego, renda e bem-estar da população, destacando Minas no cenário nacional e mundial.

Para assegurar atendimento às empresas do interior em suas próprias regiões de origem, o BDMG mantém convênios com entidades setoriais de grande representatividade em todo o território mineiro. O sucesso da estratégia pode ser medido pelo expressivo número de municípios onde há clientes do Banco. Hoje também existem postos avançados localizados em regionais das Federações das indústrias.

Em Uberlândia-MG, o Posto Avançado(PA) BDMG/BNDES, que faz parte da Assessoria de crédito FIEMG, é um ponto de referência para as soluções financeiras empresariais dos setores da Indústria, Comércio e Serviços. Este espaço exclusivo para a alavancagem de recursos em investimentos e capital de giro, facilita o acesso ao crédito, viabilizando melhores taxas e prazos de financiamento.

O atendimento é oferecido não só em Uberlândia, mas em toda região, sendo realizado de forma individual por meio de assessoria gratuita especializada, avaliando a situação de cada empresa, oferecendo soluções na gestão de negócios, bem como estudos de viabilidade econômica, crédito inteligente, estudos de mercado, análises econômico-financeiras, etc. O posto de Uberlândia também trabalha em parceria com os maiores bancos de fomento do país, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

Os resultados registrados até o final de 2007 já somam 889 atendimentos a empresários de toda a região, com 506 solicitações de financiamento e R\$ 30 milhões em recursos captados junto aos bancos parceiros. Assim, o objetivo do Posto Avançado BDMG/BNDES, que opera em Uberlândia e região, está relacionado ao contínuo apoio aos empresários e empreendedores, para participar do potencial produtivo dos negócios

regionais e viabilizar o desenvolvimento sustentável em diferentes setores da economia do interior de Minas Gerais.

Desse modo, conclui-se que o crescimento consistente dos negócios e das pessoas poder estar ao alcance daqueles que trabalham para o bem social e buscam a realização de seus sonhos profissionais. Para isso, o BDMG/BNDES e as instituições financeiras parceiras almejam ampliar a oferta de recursos de investimento de médio e de longo prazo, tendo como missão, viabilizar o sucesso dos brasileiros em seus negócios.

- **Cloves T. Nascimento**
- **Graduando em Administração de Empresas - UFU**
- **Estagiário do Posto Avançado BDMG/BNDES - Assessoria de Crédito FIEMG**
- **cloves@continentalconsultoria.com.br**